



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
44.teol@capes.gov.br

FICHA DE AVALIAÇÃO

2025

Ciências da Religião e Teologia

Coordenadora da Área: Carolina Teles Lemos

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Abimar Oliveira de Moraes

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais: Iuri Andréas Reblin

RESUMO

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	35%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35%	35%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	20%	20%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	10%
2 – FORMAÇÃO	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	25%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	20%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	10%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25%	25%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	20%	20%
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	Acadêmico	Profissional
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	35%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	35%	35%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30%	30%

* Para os programas cuja área de avaliação não considerou as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, o fornecimento das informações é opcional e não será objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024. O objetivo desta solicitação é o de coletar informações sobre como os programas estão atuando nas políticas de promoção da equidade, obtendo dados que possam nos subsidiar futuramente no desenho de nossa atuação e, ainda, prepará-los, habituá-los ao fornecimento destas informações, que passarão a ser consideradas para a avaliação do quadriênio 2025-2028, onde esse item será obrigatório e avaliado por todas as áreas.

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre o/s Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	35%	<p>1.1.1 Serão avaliados os seguintes aspectos quanto à articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa ou atuação, projetos em andamento e estrutura curricular: (60%)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) articulação do programa com uma ou mais subáreas da área CR&T, devendo estar bem definido o perfil teórico-metodológico da disciplina a que está vinculado o programa (Teologia ou Ciências da Religião / Ciência da Religião / Ciências da Religiões, etc.), nos termos do documento de área e da literatura especializada; b) coerência entre a proposta do Programa, sua estruturação e desenvolvimento visando atender ao perfil do egresso desejado; c) adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa com as respectivas linhas de pesquisa; d) adequação, coerência e quantidade das disciplinas oferecidas em relação às linhas de pesquisa e Área(s) de concentração; e) consistência das ementas das disciplinas e sua coerência com o conjunto da proposta, consonância e a atualização das respectivas bibliografias; f) presença de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica e de estratégias de formação didático-pedagógicas; g) avaliação sobre a multidisciplinariedade a interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade do Programa. <p>1.1.2 Quanto à infraestrutura, considerando a existência, a adequação, a suficiência e a caracterização dos aspectos abaixo: (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) biblioteca que permita o acesso às informações, a bases de dados nacionais e internacionais qualificadas da área; b) acervo bibliográfico adequado, atualizado e específico para a (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa, que seja acessível ao usuário. Devem ser detalhados os procedimentos para o investimento em melhoria do acervo bibliográfico, recursos computacionais e infraestrutura geral do Programa; c) laboratórios com condições para a realização das pesquisas, equipados com recursos de informática disponíveis para discentes e docentes; d) recursos humanos disponíveis para a administração do Programa. e) demonstração das dimensões e da qualificação dos ambientes destinados ao trabalho de pesquisa, ensino e extensão de docentes/discentes bem como para a realização de atividades docentes e de orientação;
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>Serão observados os seguintes aspectos:</p> <p>1.2.1 Corpo docente composto por doutores e doutoras com formação e/ou atuação na área, atendidos os percentuais estabelecidos no documento de área, observando-se o número mínimo de docentes</p>

		<p>permanentes de 8 (oito) para Mestrado e 10 (dez) para Doutorado, sem dependência da atuação de docentes visitantes e colaboradores; equilíbrio na distribuição da produção intelectual entre docentes permanentes, de modo que pelo menos 80% destes tenham participação expressiva no conjunto da produção. (30%)</p> <p>1.2.2 Áreas de formação acadêmica do corpo docente permanente devem ser adequadas à proposta do programa com aderência à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa; diversificação e qualificação da formação do corpo docente; nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (35%)</p> <p>1.2.3 Estratégias e quantitativo de docentes permanentes com pós-doutorado; a proporção de docentes com experiência no exterior (docente visitante, pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche); capacidade de atração por parte do corpo docente de supervisão de estágios pós-doutorais; participação de docentes nas condições de: visitantes em outras IES nacionais e internacionais; consultores e consultoras técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento; pareceristas, integrantes de corpo editorial de periódicos especializados nacionais e internacionais. (35%)</p>
1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade. *	20%	<p>1.3.1 Serão considerados os seguintes aspectos, com base em uma avaliação qualitativa a partir da proposta do programa, considerando-se o grau de atendimento (total, parcial, inexistente): (100%)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Planejamento de curto, médio e longo prazo do programa com seus objetivos, prioridades, metas e ações, considerando-se projetos de expansão, convênios, cooperação nacional e internacional; b) política para o credenciamento de docentes permanentes recém-titulados (DPRT)*, evidenciando a redução das assimetrias de gênero e étnico-raciais; c) proposições de enfrentamento dos desafios da área tanto em relação à formação de recursos humanos qualificados quanto à produção de conhecimento; d) planejamento do processo da qualificação continuada do corpo docente; e) proposta de acompanhamento de egressos com domínio do destino e ambiente de atuação; f) planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura. O PPG deve apresentar avaliação dos principais problemas de infraestrutura, as ações e estratégias para solucioná-los bem como contemplar um plano de modernização da infraestrutura do Programa; g) vinculação entre o planejamento do programa e o da instituição. h) Políticas de cotas e ações afirmativas. <p>*OBS.: Os/as docentes permanentes recém-titulados/as (DPRT) são definidos/as como aqueles/as que tendo sido, credenciados/as no atual quadriênio, defenderam o doutorado em até sete anos antes do último ano da avaliação quadrienal (titulados/as em e a partir de 2017). O percentual de DPRT está limitado a 30% do quadro de docentes permanentes.</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na	10%	<p>1.4.1 Serão considerados os seguintes aspectos, com base em uma avaliação qualitativa a partir da proposta do programa, considerando-se o grau de atendimento (total, parcial, inexistente). (100%)</p>

formação discente e produção intelectual.		<p>A autoavaliação deve seguir as seguintes fases: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação, objetivando:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; b) foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa. <p>Na avaliação quadrienal (2021-2024), será considerada apenas a primeira fase, que diz respeito à preparação do programa para o processo de implementação da autoavaliação. Devem-se levar em conta as seguintes questões norteadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Quais os princípios adotados pelo programa para sua autoavaliação? b) Quais as metas do programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera? c) Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do programa a curto, médio e longo prazo? d) Há articulação da autoavaliação do programa com a avaliação da Instituição? e) Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida? f) Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes? g) Como o programa avalia a aprendizagem do aluno? h) Como o programa avalia a formação continuada do professor? i) Como o programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador/a? j) Quais diretrizes para o desenvolvimento do programa emanaram do processo de autoavaliação?
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	<p>Serão avaliados os seguintes aspectos para auferir a qualidade e adequação das teses, dissertações, considerados cinco desses produtos do quadriênio*, indicados pelo programa na Plataforma Sucupira:</p> <p>2.1.1 Aderência e vinculação às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa e qualificação da banca avaliadora. (50%).</p> <p>2.1.2 Produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) qualificada** vinculada aos trabalhos de conclusão indicados (teses, dissertações e equivalentes), individual ou em coautoria, evidenciada sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. (40%).</p> <p>2.1.3 Premiação conferida por agências de fomento e/ou associações científicas da área, mediante comprovação pelo PPG em seu relatório na Plataforma Sucupira. (10%)</p>

		<p>* OBS 1.: Programas com cursos de mestrado e doutorado deverão informar, ao menos, duas dissertações dentre os cinco produtos.</p> <p>** OBS 2.: Por produção intelectual qualificada será considerada a produção (individual ou em coautoria) de discentes nos estratos superiores do qualis periódicos, classificação de livros, qualis técnico-tecnológico e qualis eventos. Caso o produto seja livro/capítulo ou produto técnico/tecnológico, tal produção deverá estar entre os produtos indicados pelo PPG para elaboração da classificação de livros e qualis técnico-tecnológico da área.</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.2.1 Avaliação da produção intelectual (bibliográfica e técnica) qualificada de discentes e egressos, individual ou em coautoria. (60%)</p> <p>2.2.2 Proporção da produção intelectual qualificada de discentes e egressos (autores e/ou coautores) em relação à dimensão do corpo discente (total da produção / total de matriculados/ano). (40%)</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.3.1 Análise do perfil do destino dos egressos, considerando o vínculo formal, o setor de atuação, a capilaridade e a abrangência do nível da inserção (local, regional, nacional ou internacional (60%)</p> <p>2.3.2 Avaliação qualitativa de até 5 egressos por período*, destacados e informados pelo PPG na Plataforma Sucupira, à luz do perfil do egresso estabelecido no Programa do PPG. (40%)</p> <p>*OBS.: Serão considerados os períodos de titulação 2010-2014; 2015-2019; 2020-2024</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.4.1 Análise ponderada da produção intelectual do corpo docente permanente*. (40%)</p> <p>2.4.2. Avaliação da produção docente permanente destacada pelo PPG** considerando a competência para produzir conhecimento novo na (s) sua (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade e relevância científica. (60%)</p> <p>*OBS. 1: A ponderação da produção intelectual será calculada da seguinte forma: produto multiplicado pelo peso do estrato, dividido pelo total de docentes permanentes/ano. Os percentuais do total da produção do corpo docente permanente serão calculados excluindo-se os/as docentes permanentes recém-titulados/as (DPRT), definidos/as como aqueles/as que, tendo sido credenciados no atual quadriênio, defenderam o doutorado em até sete anos antes do último ano da avaliação quadrienal (titulados/as em e a partir de 2017). A produção dos/das DPRT, contudo, será considerada. O percentual de DPRT não deve ultrapassar o limite de 30% do quadro de docentes permanentes. A produção intelectual em coautoria será contabilizada apenas uma vez, dado que a área considerará o produto final.</p> <p>** OBS 2: No último ano do quadriênio, cada PPG destacará, via Plataforma Sucupira, até um produto (bibliográfico ou técnico/tecnológico) por ano de atuação do/da docente permanente. Para este item, serão considerados os produtos dos docentes permanentes.</p> <p>OBS 3.: Quando se tratar de produtos relativos a livros/capítulos/verbetes ou produtos técnicos-tecnológicos,</p>



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
44.teol@capes.gov.br



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
44.teol@capes.gov.br

		considerando-se que a área avaliará por amostragem, o PPG deve estar atento para não deixar de enviar os mesmos produtos para a avaliação da comissão correspondente (classificação de livros ou qualis produção técnica-tecnológica)
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.5.1 Atuação equilibrada e bem distribuída nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação e formação de egressos/as. (20%)</p> <p>2.5.2 Estabilidade do corpo docente permanente ao longo do quadriênio, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de orientação em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes; carga horária mínima do corpo docente permanente de 20h em um programa ou de 15h em dois programas; limite de 20% para o número de docentes colaboradores ou visitantes do total de docentes. (20%)</p> <p>2.5.3 Atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação. (20%)</p> <p>2.5.4 Quantidade de teses, dissertações defendidas por docente permanente e equilíbrio na participação de docentes permanentes na orientação de teses e dissertações. (40%)</p>
3 – Impacto na sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos, mediante uma avaliação global* da produção intelectual apresentada e justificada pelo programa.</p> <p>3.1.1 Contribuição para a consolidação do patrimônio científico-cultural da área no atendimento de demandas públicas, oferecendo conhecimento e capacidade de análise dos fenômenos específicos com os quais trabalha. (35%)</p> <p>3.1.2 Colaboração para o fortalecimento da cidadania, o desenvolvimento sustentável com respeito ao meio ambiente, a superação das desigualdades sociais e econômicas, a construção da justiça social e o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial e de gênero. (35%)</p> <p>3.1.3 Vinculação à realidade local/regional em que está inserido o programa, resposta às novas demandas sócio-culturais e incorporação de novas abordagens, metodologias e enfoques teóricos. (30%)</p> <p>* OBS.: No último ano do quadriênio o programa indicará, via Plataforma Sucupira, cinco itens da produção intelectual (bibliográfica ou técnica/tecnológica), relativos à produção intelectual do corpo docente, do corpo discente e/ou de egressos. Para a seleção, deverão ser considerados aspectos tais como: revelância, inovação e impacto social tendo em vista a avaliação global das atividades do programa. Neste sentido, faz-se necessário que a justificativa contemple esses aspectos aqui indicados.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35%	Serão considerados os seguintes aspectos, mediante uma avaliação global* da produção intelectual apresentada e justificada pelo programa.



		<p>3.2.1 Participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, atividades sociais e extracurriculares, presença nos meios de comunicação social, ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações, etc. (30%)</p> <p>3.2.2 Contribuição para a melhoria da educação básica e superior, para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino e formação na área. (30%)</p> <p>3.2.3 Formação de recursos humanos qualificados de forma a contribuir para a qualidade de vida, para a superação da dívida social e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento produzidos pela área. (40%)</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>O valor das dimensões internacional x inserção será relativizado de acordo com a missão e perfil do programa. Serão considerados os seguintes aspectos, mediante uma avaliação global do perfil e dados informados pelo programa.</p> <p>3.3.1 Análise do perfil das redes e convênios de pesquisa entre programas integrados no país e/ou no exterior com estratégias que favoreçam a mobilidade de docentes e de discentes entre programas de diferentes IES do país e/ou do exterior. Adicionalmente, cabe avaliar os convênios de cotutela e dupla titulação entre IES nacional e estrangeira (30%)</p> <p>3.3.2 Inserção do programa em ações para o desenvolvimento local, regional e nacional. (20%)</p> <p>3.3.3 Participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menor participação da área. Promoção e participação de docentes do programa em Procad, Minter e Dinter; oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização, promoção de eventos científicos. (20%)</p> <p>3.3.4 Organização e publicações conjuntas entre programas da área e/ou dos programas com institutos de pesquisa nacionais e/ou internacionais. (20%)</p> <p>3.3.5 Manutenção de página Web para a divulgação atualizada dos dados de interesse da comunidade sobre seleção, atuação e produção acadêmica, com versões em português, inglês e espanhol; presença em redes sociais e garantia de amplo acesso digital ao banco de teses e dissertações. (10%)</p>

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre o/s Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	35%	<p>1.1.1 Serão avaliados os seguintes aspectos quanto à articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de atuação, projetos em andamento e estrutura curricular: (60%)</p> <ul style="list-style-type: none"> h) articulação do programa com uma ou mais subáreas da área CR&T, devendo estar bem definido o perfil teórico-metodológico da disciplina a que está vinculado o programa (Teologia ou Ciências da Religião / Ciência da Religião / Ciências da Religiões, etc.), nos termos do documento de área e da literatura especializada; i) coerência entre a proposta do Programa, sua estruturação e desenvolvimento visando atender ao perfil do egresso desejado na modalidade profissional; j) adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa com as respectivas linhas de atuação; k) adequação, coerência e quantidade das disciplinas oferecidas em relação às linhas de atuação e Área(s) de concentração; l) consistência das ementas das disciplinas e sua coerência com o perfil da modalidade profissional, o conjunto da proposta, consonância e a atualização das respectivas bibliografias; m) presença de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica e de estratégias de formação didático-pedagógicas com foco em ciência aplicada; n) avaliação sobre a multidisciplinariedade a interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade do Programa. <p>1.1.2 Quanto à infraestrutura, considerando a existência, a adequação, a suficiência e a caracterização dos aspectos abaixo: (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> i) biblioteca que permita o acesso às informações, a bases de dados nacionais e internacionais qualificadas da área; j) acervo bibliográfico adequado, atualizado e específico para a (s) área (s) de concentração e linhas de atuação do Programa, que seja acessível ao usuário. Devem ser detalhados os procedimentos para o investimento em melhoria do acervo bibliográfico, recursos computacionais e infraestrutura geral do Programa; k) laboratórios com condições para a realização das pesquisas teóricas e aplicadas, equipados com recursos de informática disponíveis para discentes e docentes; l) recursos humanos disponíveis para a administração do Programa. m) demonstração das dimensões e da qualificação dos ambientes destinados ao trabalho de pesquisa, ensino e extensão de docentes/discentes bem como para a realização de atividades docentes e de orientação.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>Serão observados os seguintes aspectos:</p> <p>1.2.1 Corpo docente composto por doutores e doutoras* com formação e/ou atuação na área, atendidos os percentuais estabelecidos no documento de área, observando-se o número mínimo de docentes</p>

		<p>permanentes de 8 (oito) para Mestrado e 10 (dez) para Doutorado, sem dependência da atuação de docentes visitantes e colaboradores; equilíbrio na distribuição da produção intelectual entre docentes permanentes, de modo que pelo menos 80% destes tenham participação expressiva no conjunto da produção. (30%)</p> <p>1.2.2 Áreas de formação acadêmica e de atuação profissional do corpo docente permanente devem ser adequadas à proposta do programa na modalidade profissional com aderência à(s) área(s) de concentração, linhas de atuação e projetos de pesquisa aplicada; diversificação e qualificação da formação do corpo docente; nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (35%)</p> <p>1.2.3 Estratégias e quantitativo de docentes permanentes com pós-doutorado; proporção de docentes com experiência e atuação profissional adequada à modalidade profissional; participação de docentes como consultores e consultoras técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento; pareceristas, integrantes de corpo editorial de periódicos especializados nacionais e internacionais. (35%)</p> <p>*OBS.: Excepcionalmente, poderão ser aceitos não doutores/as, devendo o docente demonstrar grande experiência, tempo de atuação e produção técnica qualificana na área de atuação do Programa.</p>
1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20%	<p>1.3.1 Serão considerados os seguintes aspectos, com base em uma avaliação qualitativa a partir da proposta do programa, considerando-se o grau de atendimento (total, parcial, inexistente): (100%)</p> <ul style="list-style-type: none"> f) Planejamento de curto, médio e longo prazo do programa com seus objetivos, prioridades, metas e ações, considerando-se projetos de expansão, convênios, cooperação nacional e internacional; g) política para o credenciamento de docentes permanentes recém-titulados (DPRT)*, evidenciando a redução das assimetrias de gênero e étnico-raciais; h) proposições de enfrentamento dos desafios da área tanto em relação à formação de recursos humanos qualificados quanto à produção e aplicação de conhecimento; i) planejamento do processo da qualificação continuada do corpo docente; j) proposta de acompanhamento de egressos com domínio do destino e ambiente de atuação profissional; n) planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura. O PPG deve apresentar avaliação dos principais problemas de infraestrutura, as ações e estratégias para solucioná-los bem como contemplar um plano de modernização da infraestrutura do Programa; o) vinculação entre o planejamento do programa e o da instituição. p) Políticas de cotas e ações afirmativas. <p>*OBS.: Os/as docentes permanentes recém-titulados/as (DPRT), são definidos/as como aqueles/as que, tendo sido credenciados no atual quadriênio, defenderam o doutorado em até sete anos antes do último ano da avaliação quadrienal (titulados/as em e a partir de 2017). O percentual de DPRT está limitado a 30% do quadro de docentes permanentes.</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na	10%	<p>1.4.1 Serão considerados os seguintes aspectos, com base em uma avaliação qualitativa a partir da proposta do programa, considerando-se o grau de atendimento (total, parcial, inexistente). (100%)</p>

formação discente e produção intelectual.		<p>A autoavaliação deve seguir as seguintes fases: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação, objetivando:</p> <ul style="list-style-type: none"> c) monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; d) foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa. <p>Na avaliação quadrienal (2021-2024), será considerada apenas a primeira fase, que diz respeito à preparação do programa para o processo de implementação da autoavaliação. Devem-se levar em conta as seguintes questões norteadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> k) Quais os princípios adotados pelo programa para sua autoavaliação? l) Quais as metas do programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera? m) Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do programa a curto, médio e longo prazo? n) Há articulação da autoavaliação do programa com a avaliação da Instituição? o) Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida? p) Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes? q) Como o programa avalia a aprendizagem do aluno? r) Como o programa avalia a formação continuada do professor? s) Como o programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador/a? t) Quais diretrizes para o desenvolvimento do programa emanaram do processo de autoavaliação?
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	<p>Serão avaliados os seguintes aspectos para auferir a qualidade e adequação das teses, dissertações, considerados cinco desses produtos do quadriênio*, indicados pelo programa na Plataforma Sucupira:</p> <p>2.1.1 Aderência e vinculação às áreas de concentração, linhas de atuação e projetos de pesquisa e qualificação da banca avaliadora. (50%).</p> <p>2.1.2 Produção intelectual (bibliográfica e, preferencialmente, técnica) qualificada** vinculada aos trabalhos de conclusão indicados, individual ou em coautoria, evidenciada o perfil de pesquisa aplicada e sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de atuação do programa. (40%).</p> <p>2.1.3 Premiação conferida ao trabalho de conclusão por agências de fomento, associações científicas da área e/ou de órgãos do setor público/privado, cultural, educacional, profissional ou equivalente, mediante comprovação pelo PPG em seu relatório na Plataforma Sucupira. (10%)</p>

		<p>* OBS 1.: Programas com cursos de mestrado e doutorado deverão informar, ao menos, duas dissertações dentre os cinco produtos.</p> <p>** OBS 2.: Por produção intelectual qualificada será considerada a produção (individual ou em coautoria) de discentes nos estratos superiores do qualis periódicos, classificação de livros, qualis técnico-tecnológico e qualis eventos. Caso o produto seja livro/capítulo ou produto técnico/tecnológico, tal produção deverá estar entre os produtos indicados pelo PPG para elaboração da classificação de livros e qualis técnico-tecnológico da área.</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.2.1 Avaliação da produção intelectual (bibliográfica e, principalmente, técnica) qualificada de discentes e egressos, individual ou em coautoria (60%)</p> <p>2.2.2 Proporção da produção intelectual qualificada de discentes e egressos (autores e/ou coautores) em relação à dimensão do corpo discente (total da produção / total de discentes-egressos-ano). (40%)</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.3.1 Análise do perfil do destino dos egressos e sua atuação profissional na área ou enriquecida a partir da formação na área, considerando o vínculo formal, o setor de atuação, a capilaridade e a abrangência do nível da inserção (local, regional, nacional ou internacional) (60%)</p> <p>2.3.2 Avaliação qualitativa de até 5 egressos por período*, destacados e informados pelo PPG na Plataforma Sucupira, à luz do perfil do egresso estabelecido no Programa do PPG. (40%)</p> <p>*OBS.: Serão considerados os períodos de titulação 2010-2014; 2015-2019 e 2010-2024</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.4.1 Análise ponderada da produção intelectual do corpo docente permanente* segundo sua abrangência e aderência à(s) área(s) de concentração, linhas de atuação. (40%)</p> <p>2.4.2 Avaliação da produção docente permanente destacada pelo PPG** considerando a competência para produzir conhecimento novo e aplicado na (s) sua (s) área (s) de concentração e linhas de atuação, observando os princípios de qualidade, relevância e aplicabilidade. (60%)</p> <p>*OBS. 1: A ponderação da produção intelectual será calculada da seguinte forma: produto multiplicado pelo peso do estrato, dividido pelo total de docentes permanentes/ano. Os percentuais do total da produção do corpo docente permanente serão calculados excluindo-se os/as docentes permanentes recém-titulados/as (DPRT), definidos/as como aqueles/as que, tendo sido credenciados no atual quadriênio, defenderam o doutorado em até sete anos antes do último ano da avaliação quadrienal (titulados/as em e a partir de 2017). A produção dos/das DPRT, contudo, será considerada. O percentual de DPRT não deve ultrapassar o limite de 30% do quadro de docentes permanentes. A produção intelectual em coautoria será contabilizada apenas uma vez, dado que a área considerará o produto final;</p> <p>** OBS 2: No último ano do quadriênio, cada PPG destacará, via Plataforma Sucupira, até um produto (bibliográfico ou</p>

		<p>técnico/tecnológico) por ano de atuação do/da docente permanente. Para este item, serão considerados os produtos dos docentes permanentes.</p> <p>OBS 3.: Quando se tratar de produtos relativos a livros/capítulos/verbetes ou produtos técnicos-tecnológicos, considerando-se que a área avaliará por amostragem, o PPG deve estar atento para não deixar de enviar os mesmos produtos para a avaliação da comissão correspondente (classificação de livros ou qualis produção técnica-tecnológica).</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>2.5.1 Atuação equilibrada e bem distribuída nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação e formação de egressos/as. (20%)</p> <p>2.5.2 Estabilidade do corpo docente permanente ao longo do quadriênio, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de orientação em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes; carga horária mínima do corpo docente permanente de 20h em um programa ou de 15h em dois programas; limite de 20% para o número de docentes colaboradores ou visitantes do total de docentes. (20%)</p> <p>2.5.3 Atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação. (20%)</p> <p>2.5.4 Quantidade de teses, dissertações e equivalentes defendidas por docente permanente e equilíbrio na participação de docentes permanentes na orientação de trabalhos de conclusão. (40%)</p>
3 – Impacto na sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos, mediante uma avaliação global* da produção intelectual apresentada e justificada pelo programa.</p> <p>3.1.1 Contribuição para a transferência do patrimônio científico-cultural da área para a sociedade, no atendimento de demandas públicas, oferecendo conhecimento e capacidade de análise e solução dos problemas decorrentes dos fenômenos específicos com os quais trabalha. (35%)</p> <p>3.1.2 Colaboração para o fortalecimento da cidadania, o desenvolvimento sustentável com respeito ao meio ambiente, a superação das desigualdades sociais e econômicas, a construção da justiça social e o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial e de gênero. (35%)</p> <p>3.1.3 Vinculação à realidade local/regional em que está inserido o programa, resposta às novas demandas sócio-culturais e incorporação de novas abordagens, metodologias e enfoques teóricos. (30%)</p> <p>* OBS.: No último ano do quadriênio o programa indicará, via Plataforma Sucupira, cinco itens da produção intelectual (bibliográfica ou técnica/tecnológica), relativos à produção intelectual do corpo docente, do corpo discente e/ou de egressos. Para a seleção, deverão ser considerados aspectos tais como: revelância, inovação e impacto social tendo em vista a avaliação global das atividades do programa.</p>

		Neste sentido, faz-se necessário que a justificativa contemple esses aspectos aqui indicados.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35%	<p>Serão considerados os seguintes aspectos, mediante uma avaliação global* da produção intelectual apresentada e justificada pelo programa.</p> <p>3.2.1 Participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, atividades sociais e extracurriculares, presença nos meios de comunicação social, ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações, etc. (30%)</p> <p>3.2.2 Contribuição para a melhoria da educação básica e superior, para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino e formação na área. (30%)</p> <p>3.2.3 Formação de recursos humanos qualificados de forma a contribuir para a qualidade de vida, para a superação da dívida social e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento produzidos pela área. (40%)</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>O valor das dimensões internacional x inserção será relativizado de acordo com a missão e perfil do programa. Serão considerados os seguintes aspectos, mediante uma avaliação global do perfil e dados informados pelo programa.</p> <p>3.3.1 Análise do perfil das redes e convênios de pesquisa entre programas integrados no país e/ou no exterior com estratégias que favoreçam a mobilidade de docentes e de discentes entre programas de diferentes IES do país e/ou do exterior. Adicionalmente, cabe avaliar os convênios de cotutela e dupla titulação entre IES nacional e estrangeira (30%)</p> <p>3.3.2 Inserção do programa em ações para o desenvolvimento local, regional e nacional. (20%)</p> <p>3.3.3 Participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menor participação da área. Promoção e participação de docentes do programa em Procad, Minter e Dinter; oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização, promoção de eventos científicos. (20%)</p> <p>3.3.4 Organização e publicações conjuntas entre programas da área e/ou dos programas com institutos de pesquisa nacionais e/ou internacionais. (20%)</p> <p>3.3.5 Manutenção de página Web para a divulgação atualizada dos dados de interesse da comunidade sobre seleção, atuação e produção acadêmica, com versões em português, inglês e espanhol; presença em redes sociais e garantia de amplo acesso digital ao banco de teses e dissertações. (10%)</p>